A Aurora

O Arauto da Presença de Cristo

A Aurora

Vol. 17, No. 1
Janeiro - Fevereiro 2024

Dawn Bible Students Association
Divisão em português
PO Box 521167
Longwood, FL 32752 U.S.A
www.dawnbible.com

Sirva-se notificar-nos imediatamente sua mudança de domicílio. Inclua a etiqueta de envio de sua revista, e envie-a juntamente com seu novo endereço. Preço anual: US $12.00 (6 números) Sem custo de fora os EUA

ALEMANIA: Tagensbruck Bibelstudien-Vereinigung e. V., Postfach 3, 64396 Modautal

ARGENTINA: El Alba, Calle Almirante Brown 684, Monte Grande, Buenos Aires estudiantesdelabibliargentina@gmail.com

AUSTRALIA: Berean Bible Institute, PO Box 402, Rossana, Victoria, 3084

BRASIL: PO Box 521167, Longwood, FL USA 32752

CANADÁ: PO Box 1565, Vernon, British Columbia, V1T 8C2

ESPAÑA/ITALIA: El Alba, Via Ferrara 42, 59100 Prato - Italia

FRANCIA: L'Aurore, 39A rue des Bois, 68540 Feldkirch

GRECIA: He Haravgi (The Dawn) PO Box 521167, Longwood, FL USA 32752

INDIA: The Dawn, Blessington, #34, Serpentine St., Richmond Town, Bangalore 560025

ISLAS BRITÁNICAS: Associated Bible Students, Brook House, Whitchurch Road, Prees, Shropshire SY13 3JZ UK

CONTEÚDO DESTE NÚMERO

DESTAQUES DA AURORA

Um Resgate para Todos 2

ESTUDOS INTERNACIONAIS DA BÍBLIA

Pela Fé 12

Confie no Senhor 15

Incentivo do Senhor 18

Presentes da Graça 21

DATA PARA A CELEBRAÇÃO DO MEMORIAL DE 2024 24

The Dawn - Portuguese Edition
January-February 2024

A menos que se indique o contrário a tradução da Bíblia usada nesta Revista é a Versão Almeida Corrigida Fiel/ ACF – Edição de 2011

Printed in USA

Um Resgate para Todos

"Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade. Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos."
— I Timóteo 2:3-6

POR MUITOS ANOS, *A Aurora* publicou na contracapa seis breves declarações de fé bem conhecidas dos Estudantes da Bíblia em todo o mundo, sob o nome, "*As Escrituras claramente nos ensinam.*" A terceira destas declarações diz: A base da esperança para a igreja e para o mundo reside no fato de que Jesus Cristo, pela graça de Deus, provou a morte por todo homem, "um resgate para todos", e será "a verdadeira Luz que ilumina todo homem que vem ao mundo", "no devido tempo".—Heb. 2:9; João 1:9; I Tim. 2:5,6

Ao entrarmos no ano de 2024, já se passaram cento e cinquenta anos desde quando muitos estudantes sinceros da Bíblia acreditam ter marcado o início da fase final, ou "colheita", da atual Era Evangélica. (Mat. 13:24-30,36-43) Foi durante este período de colheita que os ensinamentos da Bíblia sobre o "resgate por todos" teve um foco tão claro como nunca antes se havia entendido

desde os dias dos apóstolos. Na verdade, o resgate para todos é o aspecto mais importante sobre o qual se desvelam todos os outros raios da Verdade divina. Pensando nisso, acreditamos que é pertinente rever este elemento principal do ensino cristão encontrado na Bíblia nas páginas a seguir.

O PROPÓSITO DIVINO

Jesus Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores, atestam as Escrituras. (Mat. 9:13; Lucas 9:56; 19:10; João 3:17) Sua vinda estava em harmonia com o propósito do seu Pai Celestial, o Criador, por isso nosso texto se refere a Deus como sendo o "Nosso Salvador". O plano de Deus para a salvação do mundo através do seu Filho unigênito, Jesus, foi uma manifestação do seu amor pelos pecadores, pois lemos que Deus "amou o mundo de tal maneira" que deu seu Filho para que Ele fosse o Redentor, com a provisão de que todos os que creem nele "não pereçam, mas tenham a vida eterna".—João 3:16

Os fundamentos sobre a qual a salvação é trazida para a raça amaldiçoada pelo pecado e moribunda através de Jesus é o fato de que na morte, Ele se tornou um substituto para a vida perdida do pai Adão. "Assim como todos morrem em Adão", escreveu Paulo, "assim também todos serão vivificados em Cristo" –em outras palavras, terão a oportunidade de alcançar a vida eterna. (I Cor. 15:22) Esta determinação substitutiva é considerada no nosso texto como um "resgate", ou, como significa em grego, "um preço correspondente". O sacrifício da vida de Jesus em nome de Adão e da raça moribunda foi, de fato, um preço a ser correspondido; pois assim como Adão era um ser humano perfeito antes dos seus atos pecaminosos, Jesus se fez carne, carne que era "santa, inofensiva, imaculada, separada dos pecadores", e que ele

deu “para a vida do mundo”.—João 6 :51; Heb. 7:26

Em 1 Timóteo 4:10, Paulo fala de Deus como o “Salvador de todos os homens, especialmente daqueles que creem”. Nesta passagem das Escrituras, o apóstolo menciona um ponto que à primeira vista pode parecer estranho. Ele diz que “trabalhamos e sofremos injúrias” porque confiamos no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens. Por que alguém deveria ser repreendido e passar por sofrimentos por acreditar neste Deus?

O apóstolo não fornece o significado básico desta declaração, mas evidentemente o sofrimento e a reprovação a que ele se refere vieram daqueles que acreditavam em um ou vários dos deuses falsos adorados pelo povo daquela época. Travestido da égide do preconceito e da superstição, estes adoradores de falsos deuses repeliram a Verdade sobre um Deus verdadeiro e vivo cheio de amor—um verdadeiro benfeitor do povo, que ama o mundo e fez uma provisão de salvação para todos aqueles que tinham a crença Nele.

Nós também somos reprovados atualmente assim como os adoradores pagãos repreendiam aqueles que acreditavam no Deus vivo e verdadeiro nos dias de Paulo. O Evangelho da salvação através de Cristo foi distorcido de tal maneira que a salvação significa ser resgatado dos tormentos de um inferno que representava a crença, e somente alguns em todas as épocas seriam afortunados o suficiente para abster. Aqueles que contém o verdadeiro Evangelho do amor, aqueles que acreditam e ensinam que Deus é o Salvador de todos os homens, especialmente aqueles que se mantém firmes à sua crença são reprovados por aqueles que adoram a divindade do tormento e são tidos como os opositores do Cristianismo.

No entanto, graças a Deus, aprendemos a conhecê-lo como o Salvador de todos os homens, em especial

daqueles que creem! Aqueles que conheceram esta verdade gloriosa ficam felizes em entregar suas vidas anunciando os seus louvores, pois Ele os chamou "das trevas para a sua luz maravilhosa". (I Ped. 2:9) Não poderíamos ter uma vocação melhor, uma causa melhor pela qual viver e morrer, do que magnificar o nome do verdadeiro Deus de amor.

Talvez não tenhamos apreciado este privilégio tanto quanto deveríamos. Tendemos a pedir desculpas quando alguns nos acusam de sermos professores de uma "segunda chance". Qual é o inconveniente em ensinar uma segunda oportunidade – que na realidade é a primeira oportunidade verdadeira para a maioria, e isso significa que deveríamos hesitar nesta declaração? Na verdade, Adão pecou deliberadamente, mas houve a falta de experiência. Deus dará a ele outra oportunidade, com o benefício adicional de centenas de anos de experiência com os efeitos terríveis do pecado. Foi o amor de Deus que providenciou a salvação por meio do sacrifício redentor de Jesus Cristo. Por que não deveríamos nos beneficiar da glória no fato de que o nosso Pai Celestial é um Deus amoroso, misericordioso e que perdoa através deste amor?

ATRAVÉS DA REDENÇÃO

Além de ser um Deus fundamentado no amor, o nosso Pai Celestial também é justo, mas não vingativo. Através de Jesus, Ele fez uma provisão pela qual Ele pode "ser justo e também o justificador" de todos os que creem. (Rom. 3:26) Certamente nos sentimos honrados por ter o privilégio de conhecer este Deus, cujo amor e justiça atuam em perfeita harmonia. Como nos regozijamos com este privilégio antes da chegada do tempo em que o mundo irá conhecê-lo, e enquanto muitos hoje ainda estão

em trevas espirituais.

Sobre o nosso Deus, Paulo diz que ele "deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade". A grande Verdade que o apóstolo diz que todos irão aprender em um dado momento está focado "no homem Cristo Jesus; que se entregou como resgate por todos" e que, em decorrência disso, será o "mediador entre Deus e os homens". Isto se harmoniza com João 1:9, onde lemos que Jesus é a "verdadeira luz, que ilumina todo homem que vem ao mundo". Portanto, embora nos regozijemos por termos chegado ao conhecimento da Verdade, nossa alegria aumenta ainda mais ao compreendermos que, no final, quando o sacrifício redentor de Jesus for plenamente "testificado no seu devido tempo" e toda a humanidade aprenderá a conhecer e amar a Deus. Como Jesus disse em oração ao seu Pai: "E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste."—João 17:3

A frase de Paulo, "Que deseja que todos os homens sejam salvos", não indica "salvação universal" dentro do significado aceito dessa expressão. Isso não significa que o amor de Deus irá salvar todos os indivíduos que já nasceram para sempre. A parte remanescente da expressão esclarece o seu significado: "e chegarão ao conhecimento da verdade". (I Tim. 2:4) A maioria da raça de Adão descendeu à morte total ou parcial, e estavam ignorantes da provisão de vida feita por Deus por meio de Jesus. Estes devem ser despertos da morte, salvos neste sentido da palavra, para que possam conhecer a grande e salvadora Verdade da redenção para todos.

"Todo aquele que nele crê [o Filho do homem, o próprio Jesus] não irá perecer, mas terá a vida eterna", declarou o Mestre. (João 3:13-17) Relativamente, poucos foram os que tiveram plena oportunidade de acreditar

Nele! No entanto, no plano de Deus, ao fazer a provisão para resgatar a humanidade do sono da morte, para que ela pudesse então ter a oportunidade de ouvir e crer e ser salva eternamente, isto foi levado em consideração. É este fato que foi enfatizado pelo apóstolo ao dizer que a grande Verdade do resgate para todos será "testificada no devido tempo".

O TEMPO ACEITÁVEL PARA O SACRIFÍCIO

O tempo não estava devido durante o mundo antes do Dilúvio para que o povo pudesse aprender sobre a provisão de salvação de Deus através de Cristo, nem esta grande Verdade foi testificada ao povo durante os tempos do Antigo Testamento, com a exceção da linguagem profética velada. Desde os tempos do Novo Testamento em diante, o Evangelho tem sido pregado em todo o mundo como um testemunho. (Mat. 24:14) Mesmo assim, não conseguiu alcançar a todos, e as influências cegantes de Satanás, o "deus deste mundo", impediram que a grande maioria pudesse apreciar o pleno alcance do amor de Deus e a provisão de vida feito por Ele através do resgate por todos.—II Cor. 4:4

A Era Messiânica vindoura, durante a qual seria realizada a "restituição [em grego: restauração] de todas as coisas", é o "tempo devido" em que o conhecimento do resgate será testificado a todos. (Atos 3:20,21) Durante a atual Era Evangélica, outra característica do plano de Deus está sendo desenvolvida; em outras palavras, o chamado e o desenvolvimento da igreja de Cristo. Estes são chamados à "glória, honra e imortalidade" e para que sejam os "co-herdeiros" de Cristo. (Rom. 2:7; 8:17) Aqui também, trata-se da redenção que faz parte da base desta esperança gloriosa.

O sofrimento e a morte com Ele, é uma das

condições sob as quais podemos viver e reinar com Cristo. Paulo fala disso como sendo "batizado na sua morte" e como se fosse "unido juntamente na semelhança da sua morte". (Rom. 6:3,5) Quando questionamos o que ele quer dizer com a semelhança da morte de Jesus, o apóstolo responde que Jesus morreu para o pecado, e que "da mesma forma" devemos nos coerdeiros considerar como mortos para o pecado.—ver. 10,11.

O que o apóstolo quer dizer com nos considerarmos mortos para o pecado? Simplesmente que estamos autorizados, através da nossa fé na anistia do sangue derramado de Jesus, a considerar como se estivéssemos oferecendo um sacrifício aceitável a Deus. No versículo sete, o apóstolo explica que aqueles que se oferecem deste modo a Deus são unidos à semelhança da morte de Jesus e "justificados do pecado". (*Versão Revisada*) Isto significa que eles não estão morrendo como pecadores em Adão, pois o sangue de Cristo os liberta da condenação; eles estão morrendo, antes, sacrificialmente, como morreu Jesus.

Esta disposição maravilhosa, pelo qual os seguidores de Jesus podem fazer parte na sua obra sacrificial relacionada com a salvação do mundo, não altera de modo algum o fato de que somente o sacrifício resgatador de Jesus liberta a humanidade do pecado. Seu sacrifício de resgate é a base de toda esta disposição. Na verdade, é somente por meio do resgate que somos autorizados a "nos considerar" mortos para o pecado.

Portanto, vemos que não há mérito que anule o pecado no sacrifício da igreja. No entanto, quando o Senhor nos autoriza a considerá-lo como parte dos "melhores sacrifícios" desta Era Evangélica, devemos honrá-lo por meio disso e sacrificial mente procurar fielmente manter o nosso sacrifício e serviço no altar até que esteja total-

mente consumido. (Heb. 9:23) Este pensamento é enfatizado por Paulo ao dizer: "Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto."—Rom. 12:1

Jesus "provou a morte por todo homem", afirma o apóstolo. (Heb. 2:9) Contudo, isto por si só não conclui a obra de reconciliação da raça perdida com Deus. Se nada mais fosse feito, as gerações vivas continuariam no pecado e continuariam a morrer, enquanto as que estavam no túmulo permaneceriam lá. Era necessário, nesta disposição divina, que o conhecimento desta redenção para todos fosse demonstrado àqueles a quem foi fornecido.

Primeiro, Jesus ressuscitou dos mortos e apareceu "na presença de Deus por nós". (Heb. 9:24) O apóstolo expressa o mesmo pensamento de outra maneira, dizendo que Cristo foi "ressuscitado para a nossa justificação". (Rom. 4:25) Por que deveríamos, nós, a classe da igreja, sermos justificados? Isso ocorreu para que pudéssemos apresentar os nossos corpos num sacrifício aceitável e ser unidos à semelhança da morte de Jesus. Isto não cumpre com a finalidade de acrescentar nada à redenção, mas para que cada um na verdadeira igreja possa atestar que está em plena harmonia com os desígnios divino de amor para com a raça humana e possa ser incumbido de participar com Jesus em o trabalho futuro de iluminar e abençoar o mundo.

É desta forma que os benefícios do resgate de Cristo irão alcançar o mundo. O valor da redenção é usado inicialmente para converter a aceitabilidade do sacrifício conjunto da igreja com Jesus, e quando este sacrifício estiver completo e a igreja for glorificada com o Senhor, juntos, eles serão o meio através do qual a oferta de salvação irá chegar até o resto da humanidade. Como os

benefícios do resgate serão disponibilizados a todos? Isso será transferido através da iluminação do povo para que possam ter a oportunidade de acreditar com uma compreensão plena e completa dos princípios de verdade e justiça de Deus.

O apóstolo perguntou: "Como irão acreditar naquele de quem não ouviram falar?" (Rom. 10:14). O mérito da redenção está disponível atualmente somente para aqueles que ouvem, creem e obedecem à verdadeira mensagem do Evangelho. E, portanto, é evidente que a igreja tem um papel muito importante na futura obra de reconciliação da humanidade, não através da redenção, mas como colaboradora nos desígnios divinos pelo qual, com o conhecimento transmitido, os benefícios do resgate estará disponível para o povo. Foi em harmonia com estes desígnios divinos que Jesus orou pela unidade da igreja consigo mesmo, aquela unidade plena que será alcançada na "primeira ressurreição", "para que o mundo possa acreditar".—Apoc. 20:5,6; João 17:21

O tempo necessário para dar testemunho do conhecimento do resgate a toda a humanidade, tanto aos vivos como a todos os que morreram, cada um sendo ressuscitado da sepultura, não será até que o reino mediador de Cristo esteja estabelecido. No entanto, é o "ano [tempo] aceitável" para os seguidores de Jesus entregarem a sua vida como co-sacrifícios com ele. (Lucas 4:19) Paulo também fala deste tempo aceitável, ou "dia de salvação", em II Coríntios 6:2, onde faz a menção de Isaías 49:8. Voltando-nos para esta passagem, descobrimos que o estabelecimento de uma aliança com o povo, para reconciliá-lo consigo mesmo é uma das promessas de Deus. A aplicação desta promessa por Paulo mostra que a igreja deve ser usada, juntamente com Cristo, como servos de Deus no estabelecimento desta aliança.

Todo este desígnio é possível através da redenção para todos. Na verdade, constitui a base da esperança tanto para a igreja como para o mundo. Isso é uma bendita esperança para ambos! Para a igreja é uma esperança de glória, honra e imortalidade; e para o mundo, é a perspectiva de restituição à perfeição humana na terra.

Como vimos, a esperança da igreja é que ela possa participar na obra de restauração do mundo. "Eu te preservarei", diz o Senhor, "e te darei como a aliança do povo, para erguer a terra, para fazê-los herdar as heranças desoladas; dizendo aos que estão presos [na prisão da morte], saí; aos que estão nas trevas, mostrem-se." (Isa. 42:6; 49:8,9, *RV*) Será no cumprimento desta promessa que "redenção para todos" será realmente testificado a todos "no seu devido tempo."—I Tim. 2:6 ■

Lição um

Pela Fé

Versículo-chave: "Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem. Porque por meio dela os anciãos obtiveram boa reputação." — Hebreus 11:1,2

Versículos selecionados: Hebreus 11:1-40

NO CAPÍTULO ONZE de Hebreus, o primeiro dos nossos Versículos Principais descreve a fé como sendo uma convicção razoável que se converteu na base de esperança para as coisas que Deus prometeu àqueles que o amam. Entre a criação de Adão e o momento atual, houveram duas classes de homens e mulheres que demonstraram esta qualidade necessária. Uma existia antes da crucificação de Cristo, enquanto a outra é a igreja de Deus da Era Evangélica.

De acordo com o seu exemplo, os Antigos Dignos ou santos do Antigo Testamento que precederam o Pentecostes nos ajudam a apreciar as providências de Deus que foram feitas em nosso favor. Esses "anciãos" que "obtiveram boa reputação" começaram com Abel e terminaram com João Batista, sobre quem lemos: "a lei e os profetas duraram até João". (Lucas 16:16) Todos eles agradaram a Deus, embora fossem pecadores. Contudo, os registros das suas vidas devem servir de inspiração para manifestarmos a nossa lealdade e obediência ao Pai Celestial. "E todos estes, tendo obtido boa reputação pela

fé, não receberam a promessa: Deus providenciou algo melhor para nós, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados."—Heb. 11:39,40

Os Antigos Dignos e a igreja incluem homens e mulheres, embora na Bíblia o gênero masculino seja mais proeminente. Raabe, Sara e a mãe de Moisés estão mencionados em Hebreus como parte da classe anterior. Alguns prováveis membros femininos da igreja podem ser mencionados no Evangelho de Marcos onde lemos: "Haviam também mulheres que observavam de longe: entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago Menor, de José, e Salomé; (quem também, quando estava na Galileia, o seguiu e o serviu;) e muitas outras mulheres que foram com ele a Jerusalém."—Marcos 15:40,41

Hebreus 12:1 refere-se aos santos do Antigo Testamento como uma "nuvem de testemunhas", um grande grupo de indivíduos fiéis que existiam antes da inauguração da era cristã. Eles também são chamados de "príncipes em toda a terra", com bilhões de pessoas a serem livradas quando Satanás for preso e o reino de Cristo for estabelecido. Assim, parece que os Antigos Dignos estarão bastante ocupados no futuro em ajudar com o cumprimento dos planos e propósitos de Deus.—Sal. 45:16; Apoc. 20:1-3,6

Há imagens na Bíblia que sugerem uma estreita associação e comunhão entre a igreja e os Antigos Dignos durante a Era Milenar. Um deles é o sonho de Jacó referente a escada que foi colocada na terra, cujo topo alcançava o céu. Lemos em Gênesis 28:10-15 sobre o sonho no qual os anjos subiam e desciam. É uma das lindas histórias da Bíblia e mostra maravilhosamente o relacionamento e a comunicação entre o mundo celestial e o terreno.

Outro exemplo pode ser o véu sobre o rosto de

Moisés quando ele desceu do monte. (Êxod. 34:29-35) Isto pode sugerir que o Mediador antitípico, Cristo, não falará diretamente ao povo, mas através dos Antigos Dignos. A associação carinhosa de Davi e Jônatas também pode sugerir a estreita relação entre essas duas classes. Deus recompensa especialmente os fiéis, não importa quando viveram. Vamos nos espelhar na vida daqueles, tanto do passado como do presente, que caminharam "pela fé." ■

Confie no Senhor

Versículo-chave: "Confie no SENHOR de todo o coração; e não te confie no teu próprio entendimento." — Provérbios 3:5

Versículos selecionados: Provérbios 3:1-12

AO PENSAR SOBRE a nossa lição, pensamos no seguinte, que precede o nosso versículo principal. "Meu filho, não se esqueça da minha lei; mas permita que o teu coração guarde os meus mandamentos: Porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz. Que a misericórdia e a verdade não te abandonem; ata-as ao teu pescoço, escreve-as na tábua do teu coração: Assim, encontrarás favor diante de Deus e dos homens, bem como boa reputação." (Prov. 3:1-4) Em síntese, esta foi uma promessa a Israel nos termos do Pacto da Lei. Ninguém, porém, ganhou a vida eterna porque, como pecadores, não conseguiam atingir o padrão divino de perfeição.

Aqueles que aceitam a Cristo e guardam o seu mandamento que diz que devemos amar uns aos outros como ele nos amou, com base na fé, irão receber realmente a vida abundante e imortal na ressurreição. (Rom. 2:7) Antes de mais nada, porém, exige-se que estes entreguem suas vidas humanas em sacrifício, assim como fez Jesus. (Rom. 12:1) Eles seguem seus passos, sofrendo e morrendo com ele para que possam viver e reinar com ele. Nosso Versículo Principal, portanto, no sentido mais fiel

da palavra, se aplica aos santos da Era Evangélica.

Pacientemente e zelosamente, estes procuram conhecer o caminho certo e a trilhá-lo. Eles aprenderam que é um "caminho estreito", um caminho cheio de sacrifícios. (Mat. 7:14) Aprenderam também que esse caminho somente termina quando são fiéis até a morte. Contudo, são incentivados a prosseguir neste "caminho correto" pela promessa de que, se forem fiéis até o fim, irão receber a recompensa de uma "coroa da vida."—Apoc. 2:10

As Escrituras fazem a diferenciação entre as promessas à igreja e aquelas para o resto da humanidade. Aqueles que têm "ouvidos para ouvir" durante esta Era Evangélica estão sendo tratados por Deus agora, enquanto a esperança do mundo está no reino terrestre no futuro. (Mat. 11:15; 6:10) Atualmente, aqueles que ouviram, responderam e se apegaram à graça de Deus em Cristo são chamados individualmente de Nova Criatura. "Portanto, se alguém tem a sua fé em Cristo, e é uma nova criatura: as coisas velhas já passaram; eis que todas as coisas se fizeram novas."—II Cor. 5:17

O povo de Deus como um todo, no decorrer de todos os tempos, tem demonstrado a confiança no Senhor. Isto é verdade, mesmo que pouco tenha sido dito, por exemplo, aos justos Abel e Enoque no mundo antes do Dilúvio. Segundo a palavra de Deus, o "descendente" da mulher iria esmagar a cabeça da serpente, mas eles não compreenderam muito bem o que isso queria dizer.—Gên. 3:15

Depois do Dilúvio, foi revelado que este mesmo "descendente", como o descendente de Abraão, abençoaria todas as famílias da terra. (Gên. 12:3; 22:18) A ideia referente a esse "descendente" continuou a crescer até agora, vemos que isso está perto de se concretizar no estabelecimento do reino messiânico, por meio do qual todas

as nações terão a oportunidade de usufruir da paz e de receber a vida eterna.

Quão abençoados somos por nossos olhos terem sido abertos para que pudéssemos ver e compreender a importância dos propósitos eternos de nosso Pai Celestial. (Mat. 3:16) Que nossas vidas sejam um cumprimento do nosso Versículo Principal, que confiemos no Senhor de todo o coração em todas as experiências da vida. ■

Incentivo do Senhor

Versículo-chave: "Pôs-se Josafá em pé e disse: Ouvi-me, ó Judá, e vós, habitantes de Jerusalém; Acredite no SENHOR vosso Deus, assim sereis estabelecidos; crede nos seus profetas, e prosperareis." — II Crônicas 20:20

Versículos selecionados: II Crônicas 20:1-30

O BOM REI JOSAFÁ era um governante que tinha fé no Deus de Israel. Nesta lição, aprendemos sobre um ataque contra Judá pelos filhos de Moabe e também de Amon, e a maneira como o rei enfrentou esse desafio. Ele "se dispôs a buscar ao Senhor e estabeleceu um jejum em todo Judá".—II Crôn. 20:1-3

Josafá também orou, dizendo: "Ó Senhor Deus de nossos pais, não és tu o Deus dos céus? … e na tua mão não há poder e força, de modo que ninguém seja capaz de resistir a ti? Não és tu o nosso Deus, que expulsaste os habitantes desta terra diante de Israel, o teu povo, e a deste para sempre aos descendentes do teu amigo Abraão?"—ver. 6,7

O rei, então, procurou conselho divino. O relato afirma: "E todo o Judá estava diante do SENHOR, com seus bebês, suas esposas e seus filhos. Então sobre Jaaziel, … um levita dos filhos de Asafe, veio o Espírito do SENHOR no meio da congregação; E ele disse: Ouvi, todo o Judá, e vós, habitantes de Jerusalém, e tu, rei Josafá: Assim diz o SENHOR a vós, não tenhais

medo nem vos assusteis por causa desta grande multidão; pois a batalha não é sua, mas de Deus. … Nesta peleja, não tereis de pelejar; parai, estai em pé e vede a salvação do Senhor para convosco, ó Judá e Jerusalém; não temais, nem vos assusteis; amanhã saia ao encontro deles; porque o Senhor será convosco."—ver. 13-15,17

Depois de ouvir a promessa de libertação de Deus, Josafá agradeceu humildemente e exortou os judeus a confiar na Palavra de Deus. Depois de prometer a vitória aos judeus, Deus mostrou que era fiel no cumprimento da sua Palavra. Josafá incentivou o povo a confiar na Palavra de Deus quando provavelmente estavam amedrontados.

As ações dos judeus mostraram que eles responderam confiando nas promessas de Deus. Ao invés de se esconderem nas suas casas ou trincheiras, eles louvaram a Deus primeiro e depois apareceram cantando no campo de batalha. Deus então mostrou que era fiel no cumprimento da sua palavra, e uma grande vitória foi obtida. (ver. 21-27) Com fé em Deus, até o que parecia impossível se converteu em realidade.

"Jesus olhou para eles e disse: Aos homens isso é impossível; mas com Deus todas as coisas são possíveis." (Mat. 19:26; Marcos 10:27) O cumprimento das promessas de Deus a Jeosafá demonstra também que podemos confiar nestas garantias divinas que nos foram dadas. "Fiel é aquele que te chama, o qual também o fará." (I Tessal. 5:24 5:24) "Saberás, pois, que o SENHOR, teu Deus, é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos." (Deut. 7:9) "Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor."—I Cor. 1:9

Deus é fiel mesmo nos momentos em que não o

somos. “Se somos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar a si mesmo.” (II Tim. 2:13) Quão gratos deveríamos ser pela firmeza e pelo favor imerecido do Pai Celestial para conosco! ■

Presentes da Graça

Versículo-chave:
"Como cada um de nós tem um corpo com muitos membros, e esses membros não têm todos a mesma função: Assim nós, sendo muitos, somos um só corpo em Cristo, e cada um é membro uns dos outros."
Romanos 12:4,5

Versículos selecionados:
Romanos 12:3-8

A BÍBLIA AFIRMA QUE "o salário do pecado é a morte; mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor". (Rom. 6:23) A graça e o amor de Deus fizeram provisões para que a raça pecaminosa não tivesse de permanecer morta eternamente, porque Jesus veio para redimir humanos ímpios e morrer por eles.—João 3:16,17

Paulo fornece este sério conselho sobre a autoavaliação adequada para os seguidores consagrados de Cristo. "Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um". (Rom. 12:3) Assim, o apóstolo afirma que não podemos progredir no caminho estreito até que primeiro reconheçamos a nossa própria falta de dignidade.

Nossos Versículos Principais nos lembram que cada santo recebe dons individuais de Deus e que cada um não ocupa a mesma posição no corpo. No entanto, é Jesus quem, como nosso Cabeça, controla o corpo, pensa por ele, faz o seu

planejamento e usa todos os diversos membros para ajudar uns aos outros.

Também nos é dito que "pela graça" somos salvos, "através da fé". (Ef. 2:8) Se a nossa autoavaliação sóbria se baseia no que somos por meio da fé, isso significa o nosso reconhecimento do fato de que, sem a graça de Deus, não somos nada. Assim, qualquer favor que Deus nos concede não é porque o merecemos. Ele aceita o nosso serviço como prova do nosso apreço, através da fé, do seu amor e graça, mas não podemos obter essa graça pelas nossas próprias obras.

Em Romanos 12:6, o apóstolo explica que os muitos membros do corpo de Cristo têm "dons diferentes segundo a graça que nos foi dada". Exemplos de tais dons incluem: profetizar; ministrar; ensinar; exortar; decidir; dar; e mostrar misericórdia. Todas essas são manifestações da graça de Deus em nós.—ver. 7,8

À medida que "crescemos na graça" e nos frutos do Espírito, devemos ser mais fiéis em tomar proveito dos privilégios que estão diante de nós. Há muito poucos santos que não têm uma oportunidade ocasional de falar uma palavra de exortação, conforto ou incentivo a outros no percorrer do caminho estreito. A nossa vida deveria consistir em dar o nosso tempo, a nossa força, os nossos talentos, os nossos meios, o nosso tudo. Isto deve começar em resposta ao convite do Senhor: "Meu filho, dá-me o teu coração". (Prov. 23:26) Tendo feito isso plenamente e com sinceridade, o progresso no desenvolvimento do caráter será inevitável se estivermos focados em agradar ao nosso Pai Celestial. Se nossos corações estiverem na atitude correta diante de Deus, certamente haverá um grande transbordamento da sua graça para nós, o que também abençoará a outros.

Somente a nossa falta de fé poderia impedir o influxo da graça divina. Deus está mais disposto a fornecer todas as coisas necessárias para o nosso desenvolvimento espiritual.

Se formos conscienciosos e leais a ele, podemos repetir com certeza que esta passagem se aplica a nós. “Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece.”—Fil. 4:13 ■

* * *

DATA PARA A CELEBRAÇÃO DO MEMORIAL DE 2024

O Memorial (Ceia do Senhor) é celebrado anualmente. Este ano vamos celebrá-lo devidamente no domingo, 21 de abril, após o pôr do sol.

Image ©Romolo Tavani-stock.adobe.com